



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

24 de agosto de 2018

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Startup ajuda agricultores"

Startup ajuda agricultores / UFSC / Manejebem / Florianópolis / Fitcom /
Caroline Luiz / Juliana Mattana / Juliani Lemos



STARTUP AJUDA AGRICULTORES

Três jovens que se conheceram fazendo pós-graduação na UFSC fundaram a Manejebem, startup de Florianópolis que em poucos meses já presta consultoria técnica gratuita para agricultores do Estado, do Brasil e de mais oito países. A Fitcom, que atua com a marca Manejebem, é uma das empresas apoiadas pelo Nita. Caroline Luiz (E), agrônoma e doutora em Recursos Genéticos Vegetais, Juliana Mattana (C), bióloga e mestre em Biotecnologia e Ciência, e Juliani Lemos (D), bióloga e doutora em Biotecnologia e Ciências iniciaram o trabalho há menos de um ano e já contam com uma rede social – um site responsivo - com 75 mil seguidores. Segundo Caroline, as maiores dúvidas dos agricultores são sobre pragas que surgem e como controlar. Eles mandam foto e a empresa tem técnicos que orientam via celular.

- Na maioria dos casos, dá para resolver com manejo. Não precisa usar agrotóxico. Sem orientação muitos, não raras vezes, perdem toda a lavoura – afirma a empresária.

A renda média do agricultor familiar no Brasil é de um salário mínimo e as perdas das lavouras devido a problemas de manejo são estimadas em R\$ 55 bilhões/ano no país, diz Caroline.

Diário Catarinense
Cacau Menezes

Carlos Trilha / Show / Floripa / Moogbeat – Nação Zumbi para Minimoog /
Teatro da UFSC



Tecladista catarinense Carlos Trilha, que acompanhou os últimos shows de Renato Russo, sem o Legião Urbana, estreia hoje temporada de três shows em Floripa com o Concerto nº1 para sintetizadores, em que compartilha o recém-lançado álbum Moogbeat – Nação Zumbi para Minimoog. O show integra o Projeto Cena Aberta e ocorre no Teatro da UFSC, hoje e amanhã às 21h, e no domingo às 20h

Notícias do Dia
Capa / Cidade

“Violência deu lugar à calma”

Violência deu lugar à calma / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Ministério Público de Santa Catarina / MP-SC / Bares / Rua Deputado Antônio Edu Vieira / Pantanal / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Polícia Militar / Polícia Civil / Guarda Municipal / Consegs / Conselhos de Segurança / Daniel Paladino

ENTORNO DA UFSC

**Bares estão
adaptados
às regras**

Estabelecimentos atenderam aos apelos dos moradores e estão operando dentro das novas normas fixadas pela prefeitura e Ministério Público.

PÁGINA 10

Violência deu lugar à calmaria

Bares da Edu Vieira, que eram alvos de reclamações de moradores, cumpriram medidas de restrição

COLOMBO DE SOUZA
colombo@noticiasdodia.com.br

Quase três meses após o ND denunciar a algazarra e o consumo de drogas próximo aos bares da rua Deputado Antônio Edu Vieira, bairro Pantanal, no entorno da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), onde um adolescente foi morto a tiros, a reportagem retornou ao local e encontrou outro ambiente, bem mais tranquilo. Os moradores também estão calmos, como o aposentado Vilmar Machado, 66 anos. "Agora não preciso tomar remédios para dormir. Depois da meia-noite os comerciantes desligam o som. Neste horário a Polícia Militar passa e se alguém desobedecer está sujeito à interdição", contou.

Os apelos dos moradores veiculados pelo ND chegaram ao MP-SC (Ministério Público de Santa Catarina) e da Polícia Civil, que fizeram reuniões com donos de bares, prefeitura, Guarda Municipal, UFSC e Conseg (Conselhos de Segurança). Durante os encontros, foram adotadas medidas de restrição. O MP-SC, em conjunto com o Setor de Jogos

e Diversões, da Polícia Civil, determinou uma série de medidas. Um dos bares, que funcionava sem licença de pacto ambiental, ficou fechado durante duas semanas até regularizar a situação.

Entre outras medidas adotadas, a redução de duas horas para o som alto – antes funcionava até as 2h – foi a que mais agradou os moradores do entorno. A iluminação no trecho da Edu Vieira, onde os clientes bebiam, ouviam música nos carros durante a madrugada e invadiam quintais dos imóveis para fazer xixi, também foi bem aceita pelos moradores. As frequentes rondas noturnas da PM, para multar e guinchar carros estacionados em frente às garagens, facilitou a mobilidade no entorno.

Funcionários de um pet shop que reclamavam de vandalismo agora estão mais serenos. Porém, queixam-se que a corrente do estacionamento amanheceu cortada duas vezes. Eles ainda denunciam acúmulo de garrafas na calçada, algumas com urina. Mas afirmam que fora estas exceções, no geral a rua ficou bem mais tranquila do que antes. ●



FOTOS MARCO SANTACONINI

Na quarta-feira (22), cenário no entorno da UFSC era bem diferente daquele que era visto até junho

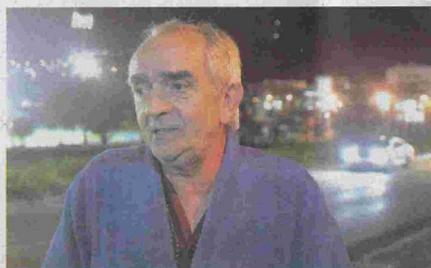
Saiu no **ND**



No dia 6 de junho, o ND mostrava que a violência havia chegado ao limite

Grades móveis diminuem espaço nas calçadas

■ Todas as restrições exigidas pelo poder público foram cumpridas pelos comerciantes. No entanto, a reportagem do ND percebeu que alguns bares colocam grades móveis de metal, uma espécie de divisória, entre a calçada e a pista de rolamento, o que atrapalha a passagem de pedestres. "Quando o bar está cheio este espaço é totalmente tomado. Ficamos sem a calçada e somos obrigados a dividir a rua com os veículos. Certa noite tropecei num pedaço de ferro. Mas isto é a única inconveniência", ressaltou o aposentado



Vilmar conta que não precisa mais de remédios para dormir

Vilmar Machado.

O promotor Daniel Paladino, da 30ª Promotoria da Capital, informou que este detalhe será debatido na reunião da segunda semana de setembro, quando serão revistas as medidas aplicadas aos bares. "Não

podemos impedir aglomerações de pessoas. As rondas da Polícia Militar estão sendo realizadas. Não estamos recebendo reclamações dos moradores, mas vamos conversar sobre este assunto no próximo encontro", afirmou.

Enfoque Popular Geral

“Turvo de prepara para a 2ª edição da Feira das Profissões”

Turvo de prepara para a 2ª edição da Feira das Profissões / Professor Pachecão / Secretaria Municipal de Educação / Mercado de Trabalho / Unesc / Satc / Unisul / Esucri / FVA / IFSC / UFSC

Turvo se prepara para a 2ª edição da Feira das Profissões

O grande destaque do primeiro dia da Feira das Profissões será a palestra com o professor Pachecão



Turvo

“A escolha define o seu futuro”. Esse é o lema da 2ª Feira das Profissões, que ocorrerá no município de Turvo, entre os dias 30 e 31 de agosto. O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Educação, acontecerá

no Centro de Eventos Professora Iria Angeloni Carlessi. A primeira edição foi realizada no ano passado no mesmo local.

O grande destaque do primeiro dia da Feira das Profissões será a palestra com o professor Pachecão a partir das 19h, mas a programação envolverá os

participantes desde às 9h até 22h. As atividades no dia 31 começarão às 9h e se estenderão até as 15h.

De acordo com a Secretaria de Educação de Turvo, o intuito primordial da feira é ajudar o jovem a definir seu futuro profissional e esclarecer as suas

dúvidas sobre o mercado de trabalho, deixando-o mais seguro de sua escolha, através de palestras, demonstrações práticas e estandes com as instituições de ensino superior participantes (Unesc, Satc, Unisul, Esucri, FVA, IFSC e UFSC).

Enfoque Popular Geral

“Base de Observação do Oceano e Atmosfera será inaugurada neste sábado”

Base de Observação do Oceano e Atmosfera será inaugurada neste sábado / Processos meteorológicos e oceanográficos / Clima / Recursos energéticos renováveis / BOOA / Plataforma de Pesca Entremares / Balneário Arroio do Silva / CNPq / Programa de Pós-Graduação em Oceanografia / / PPG Oceanografia / Programa de Pós-Graduação em Energia e Sustentabilidade / Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica / EPAGRI / CIRAM / Instituto Federal de Santa Catarina / IFSC

Base de Observação do Oceano e Atmosfera será inaugurada neste sábado

O objetivo é dar suporte à investigação de processos meteorológicos e oceanográficos, além de monitorar o clima e os recursos energéticos renováveis do Estado

Balneário Arroio do Silva

Base de Observação do Oceano e Atmosfera (BOOA) será inaugurada neste sábado, **25 de agosto**, às 10h, na Plataforma de Pesca Entremares, Balneário Arroio do Silva, no Sul de Santa Catarina. Construída com recursos do CNPq (406801/2013-4), a operação da BOOA é uma colaboração entre programas de pós-graduação da **UFSC** (PPG em Oceanografia, PPG em Energia e Sustentabilidade e PPG em Engenharia Mecânica), EPAGRI/CIRAM (Portal Litoral-Online) e o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

O BOOA é a uma plataforma



multiusuário para instalação de instrumentos meteorológicos e oceanográficos, com reduzido custo operacional, facilidade para manutenção e proteção contra vandalismo. O objetivo é dar suporte à investigação de processos meteorológicos e oceanográficos, além de monitorar o clima e os recursos energéticos renováveis de Santa Catarina.

Atualmente o laboratório conta com um LIDAR (perfilador de ventos), além de uma torre meteorológica e sensores de temperatura da água.

Enfoque Popular Geral

“Projetos inovadores são apresentados aos municípios”

Projetos inovadores são apresentados aos municípios / Araranguá / Mauro Passos / Instituto de Desenvolvimento de Energia Alternativa na América Latina / Instituto Ideal / Projeto Municípios Solares / UFSC / Jair Toreti

Projetos inovadores são apresentados aos municípios

Os representantes dos municípios da região conheceram projetos que deverão refletir na economia dos cofres públicos



Araranguá
Aline Bauer

Ontem, 23, o dia foi de disseminação de conhecimento na sede da Amesc, em Araranguá. Entre conversas sobre regularização fundiária e produção de energia solar, representantes dos municípios de toda a região ficaram por dentro de novos projetos para facilitar e até economizar dentro das prefeituras.

Mauro Passos, Presidente do Instituto de Desenvolvimento de Energia Alternativa na América Latina, o Instituto Ideal, que não tem fins lucrativos e sobrevive de parcerias com instituições para tocar seus projetos, palestrou aos presentes durante a tarde sobre o projeto Municípios Solares, que tem como objetivo diminuir as contas públicas de gastos em energia elétrica instalando usinas de geração de energia solar para uso em creches, escolas, postos de saúde e outros prédios de uso público. “A ideia é que os municípios passem a gerar a própria energia que consomem. Isso vem sendo feito em outros países, e em um estudo preliminar em Mampituba, isso já se tornou viável”, explica. O trabalho é uma parceria da empresa com a Fecam, Federação Catarinense dos Municípios, em

que o Instituto Ideal leva às regiões catarinenses informações sobre o projeto. “A necessidade de consumo de energia é elevada e é um impacto considerável na receita do município. Todos podem adaptar esse projeto à sua realidade e inclusive pode ser feito isso em partes. Precisa é de motivação e vontade política”, continua Mauro.

Para ele, adaptar a geração de energia faz bem não só para as contas públicas, mas para todos os envolvidos no projeto. “As tarifas vêm crescendo, e queremos mostrar aos prefeitos que a conta de energia será crescente e que o impacto do custo será também cada vez maior. Gerar a própria energia será bom para o município e para o próprio prefeito. O município se liberta dos custos que tem hoje com energia, e o prefeito se mostra uma pessoa com olhar no futuro e espírito pioneiro”, aponta.

A ideia é para uso de atividade pública, não sendo possível sua instalação em casa de particulares, já que a prefeitura não pode investir, por lei, em nenhum projeto ou órgão privado.

Sobre as dificuldades para se convencer os administradores públicos, Mauro explica que a principal é a falta de conhecimento. “Percebemos que toda

vez que falamos sobre o projeto, as pessoas são simpáticas. Acredito que a dificuldade é maior com questão ao conhecimento e de como ajustar as contas do município para fazer esse investimento. Na verdade, o que se paga em contas de energia, é possível investir em um financiamento”, completa. Para a realização do projeto, Mauro diz que é possível financiar as usinas em bancos públicos, como o BNDES ou Badesc, que possuem taxas de juros atrativas. Nas contas iniciais, em cinco anos o investimento está pago e a expectativa de vida do equipamento é de 25 anos. Sob o ponto de vista de Mauro, é um ótimo negócio. “O setor é que o mais cresceu no ano passado, então se a indústria está instalando, o comércio e as pessoas estão utilizando, quer dizer que as contas foram feitas e o setor está comprando a ideia. Por que não o setor público também entrar nisso?”, questiona. Segundo a equipe, a partir do início da montagem, em um mês o projeto está pronto e já é possível fazer licitação e prosseguir nos trâmites legais.

Os próximos passos seriam que, o município interessado avisasse a Fecam, que chamaria o Instituto Ideal para, junto com a UFSC, fizesse um estudo sobre



“O setor é que o mais cresceu no ano passado, então se a indústria está instalando, o comércio e as pessoas estão utilizando, quer dizer que as contas foram feitas e o setor está comprando a ideia. Por que não o setor público também entrar nisso?”

o potencial do município, quantos painéis de captação seriam necessários e qual o valor do investimento. De posse dessas informações, o administrador, então, licitaria o equipamento necessário.

Todas essas informações já são de conhecimento do secretário de Turismo, Cultura e Esporte de Turvo, Jair Toreti. Ele já tem buscado saber mais da geração solar de energia há cerca de quatro meses, para tentar diminuir a conta salgada que mensalmente é paga pelo consumo de energia do Centro de Eventos de Turvo. “Já viemos estudando essa possibilidade,

já ouvimos falar da energia fotovoltaica e queremos ter o primeiro centro de eventos autossustentável do estado, inclusive podendo levar energia a outros lugares também. Fizemos orçamentos que se mostraram viáveis e com uma parcela melhor do que a que pagamos hoje”, explica. Para ele, a geração de energia limpa já é realidade e é preciso implantar algo nesse sentido nos municípios, que sofrem com contas de energia altas demais. “Para nós é interessante, e estamos buscando algum órgão para financiar conosco assim que tivermos aval do prefeito”, conclui.

REURB-SC

Na parte da manhã, A Secretária Executiva de Habitação e Regularização Fundiária apresentou o programa REURB-SC, que quer proporcionar aos municípios conveniados a orientação e o apoio técnico e jurídico nas ações de regularização dos núcleos urbanos informais já consolidados. O alvo do programa é regularizar o assentamento urbano clandestino como ocupações, posses, condomínios e incorporações ilegais. A regularização fundiária consiste em um conjunto de medidas que se destinam à incorporação dos núcleos urbanos informais ao ordenamento e titulação dos ocupantes. O REURB possui duas modalidades, a Social, que foca nas ocupações de famílias de baixa renda, que terão sua situação regulamentada com isenção de custos; e a modalidade de Interesse Específico, quando as famílias envolvidas não são de baixa renda e arcam com os custos relacionados à documentação e cartórios.

O REURB tem como vantagens para as famílias o título da propriedade, segurança para futuras transferências, possibilidade de adquirir créditos bancários, dentre outras. Já para os municípios há aumento nas receitas de IPTU, prevenção de danos ambientais e crescimento urbano ordenado, além de haverem também vantagens ao cartório.

Enfoque Popular Segurança

“Em pizzaria, delegado impede sequestro de mulher”

Em pizzaria, delegado impede sequestro de mulher / Araranguá / Ulisses Gabriel / Delegado de Polícia / Polícia Militar / Campus Araranguá / UFSC / 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública

Em pizzaria, delegado impede sequestro de mulher

Estado

Na noite da última quarta-feira, dia 22, um homem entrou em uma pizzaria de Araranguá para chamar a ex-namorada, que jantava com um grupo de colegas. No estacionamento do local, o homem tentou colocar a força a mulher no carro, puxando-a pelos cabelos. No entanto, Ulisses Gabriel, delegado de polícia civil, atualmente licenciado da função, flagrou a cena e impediu o sequestro.

“Eu havia acabado de chegar ao local e atendia uma ligação antes de entrar na pizzaria. Ao ver a agressão imediatamente fiz a intervenção. Ele saiu em fuga quando percebeu que eu era policial”, afirma o Delegado Ulisses Gabriel.

A vítima estava de carona no jantar e foi conduzida pela Polícia Militar até seu veículo, que se encontrava em outro ponto da cidade. Segundo ela, esta foi a primeira vez que o ex a agrediu.



VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Momentos antes de chegar à pizzaria, o delegado havia recém finalizado uma palestra para acadêmicos de Direito da Unisul, cujo tema era “segurança, combate à violência e processo penal”. “O fato coincidiu com dados que sempre abordamos nas palestras sobre violência contra mulher. Eu faço questão de colocar em pauta estes números, pois vivi de perto esse tipo de violência. Meu pai era alcoólatra e agredia minha mãe, felizmente isso parou há muito tempo, mas temos que

lutar contra isso porque ainda é a realidade de muita gente”, revela Ulisses.

HOMENS PERSEGUEM E MOSTRAM ÓRGÃOS GENITAIS ÀS MULHERES EM ARARANGUÁ

Conforme o delegado, que atualmente está licenciado do cargo de presidente da Associação dos Delegados de Santa Catarina (Adepol) para se candidatar a deputado Estadual, uma das perguntas mais intrigantes da palestra foi a que questionava o que as mulheres que trafegam a pé ao redor do campus de Araranguá da UFSC poderiam fazer ao serem abordadas por homens



que as perseguem e mostram os órgãos genitais.

“É preciso cobrar urgentemente a criação de delegacias específicas da mulher por todo estado, aqui em Araranguá também. A falta de investimentos em segurança pública traz essa sensação de impunidade. Praticar ato obsceno em lugar público e perseguição são crimes e precisam ser combatidos com punições. Isso é um assunto muito sério e exige participação e cobrança de toda sociedade”, pontua o delegado Ulisses Gabriel.

O 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública revelou no início deste mês que, em 2017, o Brasil teve 221.238 registros de violência doméstica, o que significa 606 casos por dia. De todos os estados que informaram dados, as piores taxas estão em Santa Catarina, com 225,9 casos a cada 100 mil habitantes.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Shows nacionais, exposições e atividades culturais: veja a agenda cultural do fim de semana em SC](#)

[Apicultores de Santa Catarina recebem qualificação](#)

[Agentes de saúde em atualização](#)

[MPF denuncia reitor e chefe de gabinete da UFSC por suposta ofensa à delegada da PF](#)

[Perseguição contra UFSC continua e MPF denuncia reitor e chefe de gabinete](#)

[MPF de SC denuncia professores por faixa que criticava delegada...](#)

[Procuradoria denuncia professores da UFSC após evento com críticas à PF](#)

[MPF denuncia reitor da UFSC por 'ofensa' a delegada da PF](#)

[MPF denuncia reitor e chefe de gabinete da UFSC por injúria contra delegada da PF](#)

[MPF denuncia reitor e chefe de gabinete da UFSC por injúria contra delegada da PF](#)

["Moogbeat": tecladista recria músicas da Nação Zumbi usando apenas um Minimoog](#)

[Balneário Arroio do Silva: Plataforma contará com base de observação](#)

[Dia internacional do folclore tem programação cultural gratuita em Florianópolis](#)

[UNIARP realiza o 1º Seminário de Arquitetura e Urbanismo](#)

[Estudantes da Unila fazem ato por consulta pública paritária para a reitoria](#)